



## USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: G1

Data: 13/04/2015

Caderno/Link: <http://g1.globo.com/sp/piracicaba-regiao/noticia/2015/04/rapaz-transforma-paixao-por-cavalos-em-profissao-e-da-dicas-de-formacao-piracicaba.html>

Assunto: Rapaz transforma paixão por cavalos em profissão e dá dicas de formação

## Rapaz transforma paixão por cavalos em profissão e dá dicas de formação

Chiquito é responsável por dez animais da equoterapia da USP Piracicaba.

'Fiz o primeiro curso aos 10 anos e aprendi a perceber o animal', afirmou.

**Suzana Amyuni** Do G1 Piracicaba e Região



Apaixonado por cavalos, ele fez o primeiro curso aos 10 anos (Foto: Denilson Chiquito/Arquivo pessoal)

Ele transformou a paixão por cavalos em trabalho. Aos 27 anos, Denilson Chiquito é responsável pelos dez animais que atuam na equoterapia desenvolvida com crianças e portadores de necessidades especiais na Escola Superior de Agronomia Luiz de Queiroz (Esalq), campus da Universidade de São Paulo (SP) em Piracicaba (SP). “Fiz o primeiro curso com 10 anos, sempre amei cavalos. E aprendi a perceber o animal”, contou. Em entrevista ao **G1**, ele revela o "caminho das pedras" para quem tem a mesma paixão.

Quando criança, Chiquito morava em chácara e sempre teve contato com cavalos. O primeiro curso que fez, ainda menino, foi o de doma racional. “Era tudo por hobby, eu não trabalhava com isso até então, mas amava”, falou.

Também por hobby, ele ampliou ainda mais o conhecimento. “Fiz curso de horse man chip, estudei mais sobre essa interação homem/cavalo, aprendi a fazer aplicação de medicamentos, casqueamento e ferrageamento e depois fiz um curso voltado para condutores de equoterapia”, relatou.

Há cinco anos, Chiquito toma conta de dez cavalos. Segundo ele, o segredo é estar atento à disposição dos animais. “Para a terapia ter sucesso, os cavalos precisam estar bem. Eles têm que estar bem alimentados, escovados, de banho tomado, castrados e ferrageados. E é todo esse manejo que faço aqui”, contou o equitador, que ainda faz os primeiros socorros em caso de pequenos incidentes.



Rapaz de 27 anos trabalha com equoterapia na cidade há 5 anos (Foto: Denilson Chiquito/Arquivo pessoal)

### **Treinamento**

O treinamento dos animais para prepará-los para a equoterapia também é feito por ele. “O cavalo vai receber crianças com necessidades especiais físicas e psicológicas e, por isso, não pode assustar com nenhum objeto ou movimento brusco, até para não assustar o paciente, para não criar traumas. Ele também não pode ser agitado, então, precisa ser treinado para isso”, explicou.

Para manter o trabalho atualizado e até mesmo por paixão, o equitador procura aprender cada vez mais sobre o assunto. “Sempre aparece um curso novo, então, quanto mais puder expandir essa área de tratamento utilizando o cavalo é melhor, até porque, a gente tem muito que aprender. E nosso objetivo é sempre a melhora da criança”, disse.

Para mim, a equoterapia é, na verdade, um exercício diário de reflexão própria e de doação”

## Denilson Chiquito

### Segredo

Para Chiquito o segredo para desenvolver um bom trabalho é ir muito além dos cursos. “Eu acho que tem que amar o que se faz. Eu não consigo considerar a equoterapia como um trabalho. Para mim, a equoterapia é, na verdade, um exercício diário de reflexão própria e de doação. Eu acho que quem trabalha com esse tipo de atividade tem que estar ciente de que vai se ver em situações em que a doação é único caminho”, afirmou.

Outra dica do equitador é estar atento aos sinais que o animal dá. “O cavalo nem sempre responde ao que você quer. Eles também têm um dia em que não estão bem, estão com cólica, da mesma maneira que gente tem um dia em que amanhece de mau humor. Então, o segredo é saber reconhecer se esse cavalo está apto àquele momento ou não. E para trabalhar com isso, você tem que ter paciência, alegria e amor”, ressaltou.

### Exemplo

Para Chiquito, o cavalo é um exemplo de respeito ao próximo. No local onde a equoterapia é realizada, há uma placa que afirma que o cavalo é o mais nobre dos animais, na mais nobre das funções. “Isso porque ele consegue observar uma criança especial e agir diferente de como agiria se estivesse comigo, por exemplo. Mesmo o animal que está estressado consegue mudar o comportamento dele quando necessário. O cavalo entende o próximo e isso te fascina”, afirmou.



Chiquito se orgulha de trabalhar com equoterapia: 'sempre amei' (Foto: Denilson Chiquito/Arquivo pessoal)